

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Guia Orientador CIEVS

**Centro de Informações
Estratégicas de
Vigilância
em Saúde**

Revisão 2

05 de julho de 2023

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Guia Orientador CIEVS

**Centro de Informações
Estratégicas de
Vigilância
em Saúde**



VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
Secretaria de Estado de Saúde - MS



CIEVS-MS
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

► Sumário

1. Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.....	3
2. Vigilância em Saúde Pública.....	5
3. Vigilância Baseada em Eventos.....	6
3.1. Vigilância Ativa.....	6
3.1.1. Busca de rumores (Clipping).....	6
3.1.2. Clipping CIEVS/MS.....	7
3.1.3. Verificação de rumores.....	7
3.1.3.1. Avaliação dos rumores segundo a relevância.....	8
3.2. Vigilância Passiva.....	13
3.2.1. Notificações, comunicações e verificações.....	13
4. Comitê de Monitoramento de Eventos.....	14
4.1. CME - CIEVS/MS.....	14
5. Avaliação do Evento de Saúde Pública.....	15
6. Fluxo de Notificação - Rede CIEVS.....	16
7. Monitoramento dos Eventos de Saúde Pública (ESP).....	17
8. Referências Bibliográficas.....	18

► 1. Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

O CIEVS Nacional compõe uma rede de unidades de inteligência epidemiológica para detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediata de potenciais emergências em saúde pública. Criada em 2005, a estratégia tem como principal objetivo fortalecer a capacidade do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para identificar precoce e oportunamente emergências em saúde pública, para adoção de respostas adequadas que reduzam e contenham o risco à saúde da população.

A Rede CIEVS conta com 190 unidades em 27 estados; 26 capitais; 14 municípios de fronteiras, 46 municípios estratégicos; 20 Regionais, 22 de iniciativa própria e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e uma unidade nacional (tabela 1).

Tabela 1: Rede CIEVS segundo UF e tipologia, 2023.

UF	Estadual	Capital	DSEI	Fronteira	Estratégico	Iniciativa própria	Regional	Nacional	Rede CIEVS
RO	1	1	2	1					5
AC	1	1	2	2					6
AM	1	1	7	1	2				12
RR	1	1	2	1					5
PA	1	1	4		2		3		11
AP	1	1	1	1					4
TO	1	1	1		1				4
MA	1	1	1				2		5
PI	1	1					1		3
CE	1	1	1			3	2		8
RN	1	1			1				3
PB	1	1	1		1				4
PE	1	1	1		2	10	2		17
AL	1	1	1		1				4
SE	1	1							2
BA	1	1	1		2	4	5		14
MG	1	1	1		3		2		8
ES	1	1			1				3
RJ	1	1			7				9
SP	1	1			10		3		15
PR	1	1	1	1	2				6
SC	1	1	1	1	4				8
RS	1	1		3	2				7
MS	1	1	1	2	1				6
MT	1	1	5	1	2				10
GO	1	1			2	5			9
DF	1						0	1	2
Total	27	26	34	14	46	22	20	1	190

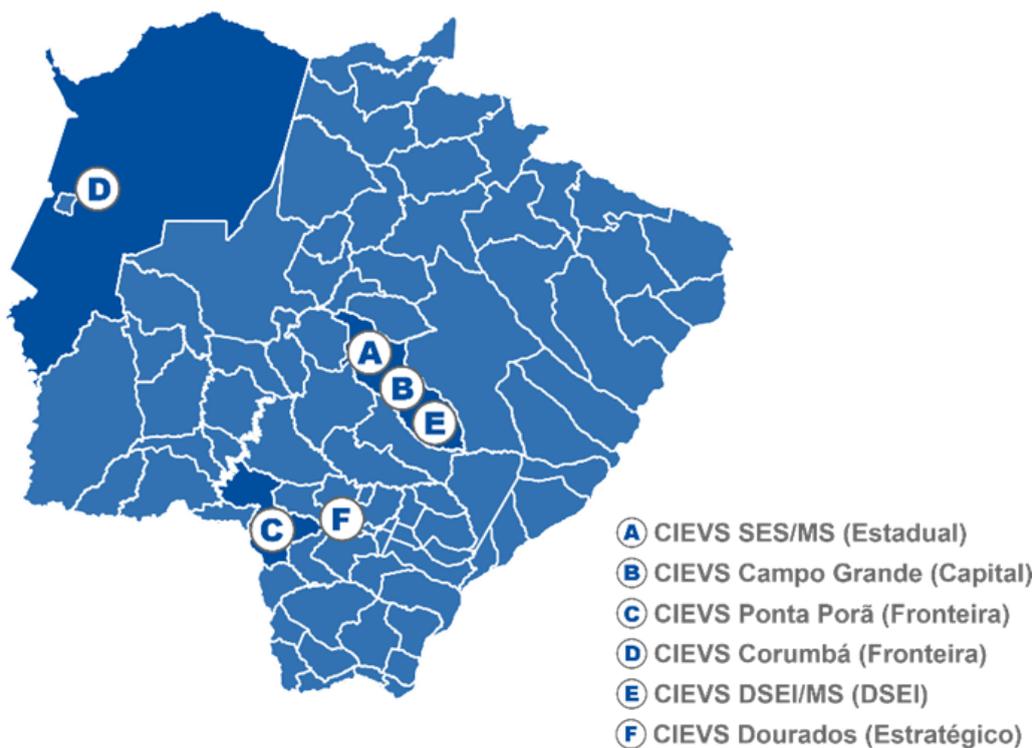
Fonte: CIEVS/SES/MS, 2023

Figura 1: Rede CIEVS nos Estados.



Fonte: CIEVS/SES/MS,2023

Figura 2: Rede CIEVS em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CIEVS/SES/MS,2023

▶ 2. Vigilância em Saúde Pública

Vigilância em saúde pública é o termo geral que abrange tanto a vigilância baseada em indicadores (VBI) quanto a vigilância baseada em eventos (VBE). A principal diferença entre VBI e VBE é a intenção por trás dos dados que são coletados, no entanto, tanto o VBE quanto o VBI são classificados como requisitos básicos de capacidade de vigilância.

“Um relatório formal de um profissional de saúde sobre um aumento no número de mortes suspeitas” é um **exemplo de VBI** porque vem de uma fonte formal (trabalhador de saúde) e usa uma definição de caso, sendo extraído de registros estabelecidos para capturar esse tipo de dados é baseado na definição de um caso específico, relatado por uma autoridade de saúde como parte de um programa formal de controle de doenças.

“Agricultores locais criando galinhas de quintal relatam a morte incomum de pássaros” é um **exemplo de VBE** porque é um relatório não oficial que vem de um membro da comunidade que não tinha uma função de relatório formal e não se baseia em uma definição de caso específica. Sem prova adequada (como evidências clínicas ou laboratoriais).

▶ 3. Vigilância Baseada em Eventos

A vigilância baseada em eventos é uma vigilância ativa que é realizada através da captura organizada e rápida de informações sobre os eventos que constituem um risco potencial para saúde pública. Estas informações podem ser transmitidas por canais de comunicação formais e informais. O CIEVS deve dispor de procedimentos específicos de detecção, recebimento, verificação, notificação, avaliação, monitoramento e documentação da resposta. Quando todas essas fontes são analisadas juntas, a vigilância em saúde pública fornece dados abrangentes para a ação.

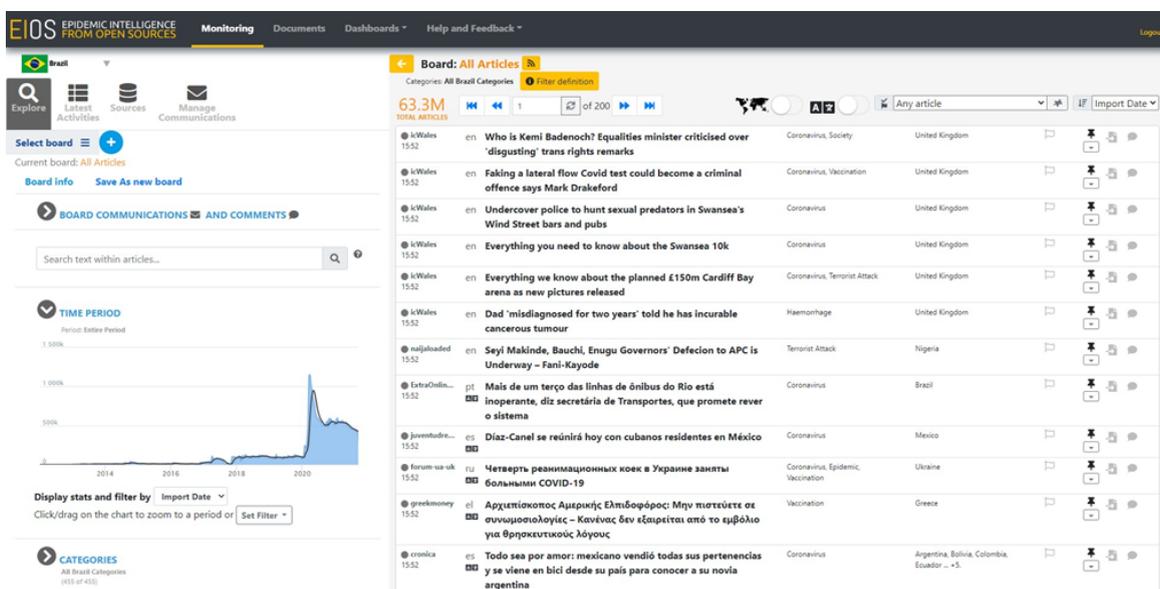
3.1. Vigilância Ativa

3.1.1. Busca de rumores (Clipping)

Para realizar a vigilância de rumores, o CIEVS utiliza como referência a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e ESP da portaria vigente. Para essas atividades, são utilizados os mecanismos de alertas e consultas gratuitos (ex: ProMED mail HealthMap, Google Alerta), além do uso de ferramentas como o EIOS.

O Sistema EIOS (Epidemic Intelligence from Open Sources) é uma colaboração única entre a OMS e várias partes interessadas que reúne iniciativas, redes e sistemas novos e existentes para criar uma abordagem unificada de Saúde para todos os perigos objetivando a detecção precoce a partir da busca de informações publicamente disponíveis na mídia.

Figura 3: Sistema EIOS.

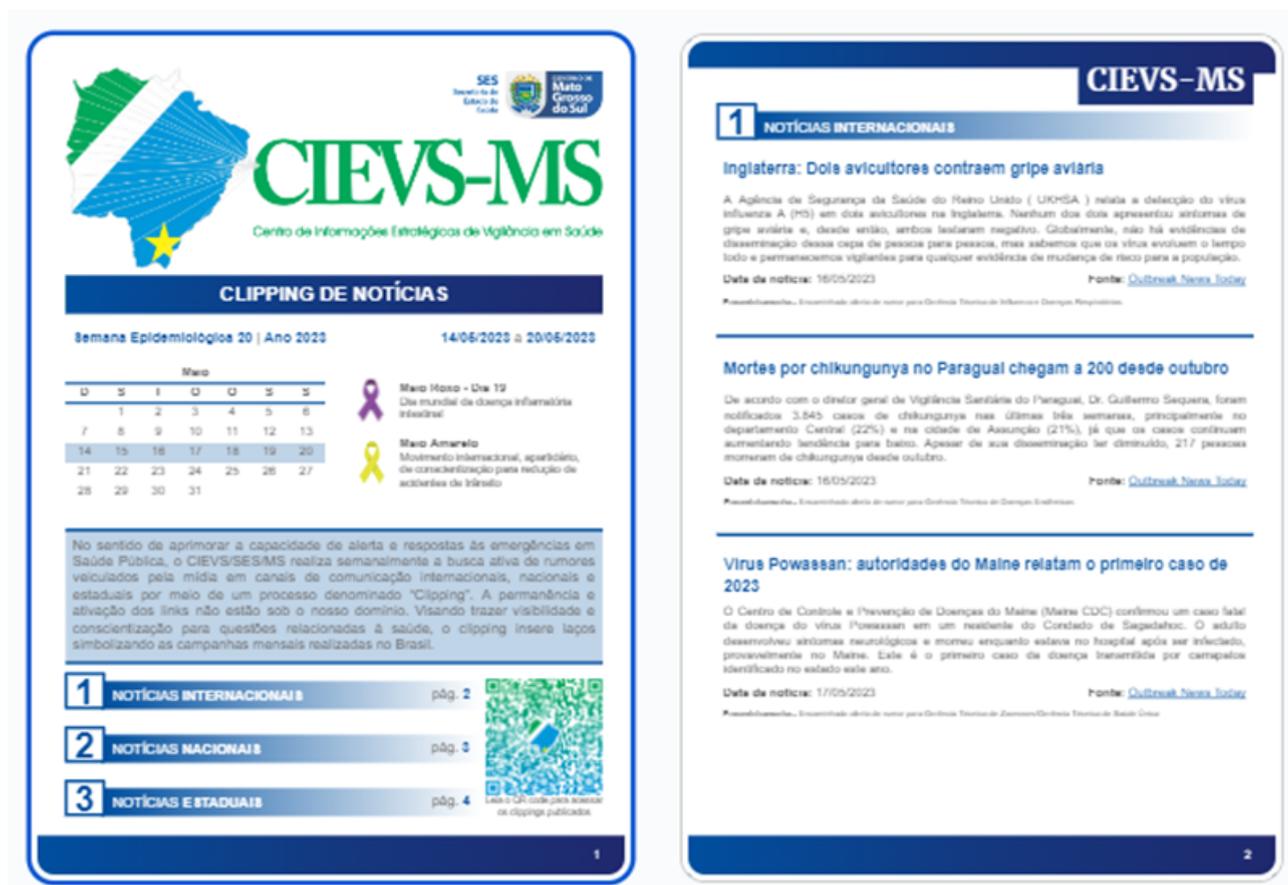


3.1.2. Clipping CIEVS/MS

O CIEVS SES/MS realiza diariamente a busca ativa de rumores veiculados em fontes formais e informais de notícias internacionais, nacionais e estaduais. O Clipping é realizado pelo CIEVS SES/MS com a verificação das áreas técnicas e divulgado de acordo com a semana epidemiológica. A permanência e ativação dos links não estão sob o nosso domínio. Visando trazer visibilidade e conscientização para questões relacionadas à saúde, o clipping insere laços simbolizando as campanhas mensais realizadas no Brasil.

Tal publicação deve ser incentivada em toda a Rede CIEVS, no sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Figura 4: Modelo de Clipping utilizado pelo CIEVS/MS



Fonte:CIEVS/SES/MS,2023

3.1.3. Verificação de rumores

Todos os rumores identificados que possam envolver risco à saúde pública devem ser avaliados e classificados conforme estabelecido no anexo II do RSI. Quando

necessário, devem ser verificados com as áreas técnicas responsáveis e pontos de contato nos CIEVS locais, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde quanto à veracidade e relevância para a saúde pública. Deve-se levar em consideração que estamos avaliando rumores, portanto, é esperado que muitas informações sejam imprecisas. Desse modo, de maneira geral, a avaliação deve se concentrar mais no **potencial** daquele evento do que no risco efetivo.

Por exemplo, uma notícia de ocorrência de influenza altamente patogênica. Certamente não teremos essas informações de imediato. Mas para a avaliação do rumor, basta sabermos que a Influenza altamente patogênica sempre tem um potencial impacto no comércio.

A avaliação de risco dos rumores se propõe a fazer um julgamento prévio do evento captado, em relação ao seu potencial para emergência em saúde pública, em qualquer nível de organização administrativa (nacional, regional, estadual ou local). O passo a passo para avaliação e notificação dos eventos monitorados pelo CIEVS seguirão um instrumento de avaliação de acordo com a situação encontrada. Os parâmetros serão avaliados conforme descrição abaixo:

- Impacto sobre a saúde pública - deve ser classificado em sem impacto / baixo impacto / médio impacto / alto impacto / sem informações para avaliação;
- Evento incomum ou inesperado - deve ser classificado em evento incomum (identificar se Agente Emergente ou Reemergente ou Agente não identificado-desconhecido / alteração de padrão epidemiológico (identificar qual alteração mais evidente));
- Há risco significativo de propagação - deve ser classificado sem risco de propagação; em risco de propagação no município; risco de propagação entre municípios; risco de propagação entre estados; risco de propagação internacional;
- Há potencial impacto no comércio ou viagens - deve ser classificado em impacto potencial no comércio; impacto potencial em viagens; sem potencial impacto.

3.1.3.1. Avaliação dos rumores segundo a relevância

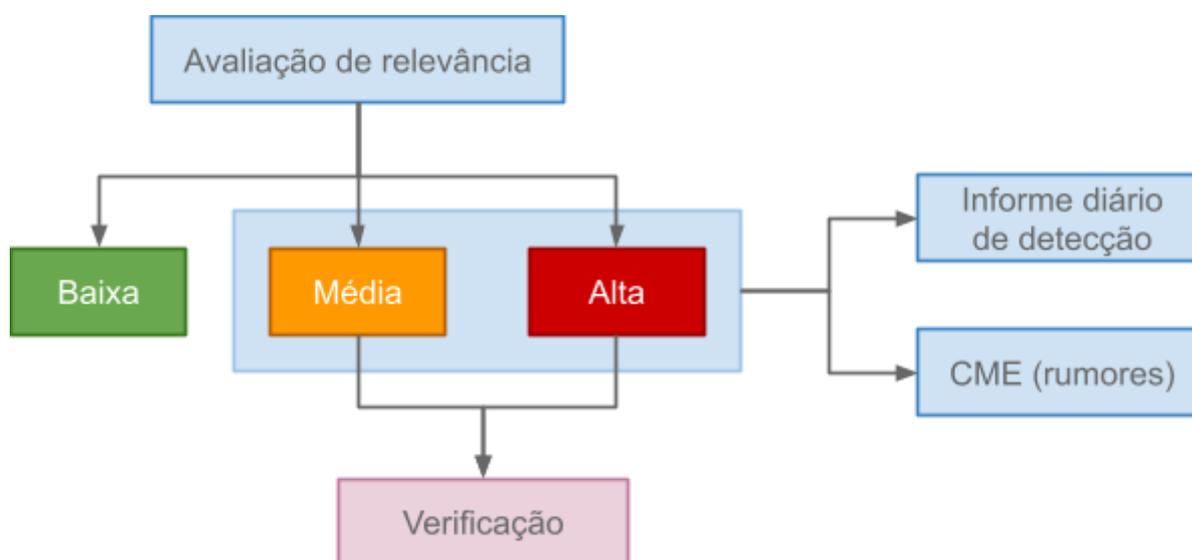
Outra forma de avaliação da possibilidade dos rumores detectados se tornarem um evento de saúde pública é avaliar a relevância deste, devendo considerar a importância do rumor na saúde humana, na assistência, na relevância social e na capacidade de resposta da equipe de vigilância.

Consiste num conjunto de perguntas norteadoras, sendo que, correspondente a cada rumor deve-se avaliar segundo os 4 tipos de relevância, com respostas dicotômicas (sim ou não). São elencadas uma sequência de perguntas para cada item. Para cada pergunta é atribuída a pontuação de um (1) ponto para um resposta positiva (sim) e zero

(0) pontos para uma resposta negativa (não). Ao final, o rumor é classificado segundo a pontuação atingida.

De acordo com a pontuação é atribuído um escore e classificação de relevância:

Pontuação	Relevância
Menor ou igual a 5 pontos	Baixa
Entre 6 a 15 pontos	Média
Maior que 15 pontos	Alta



Fonte: BRASIL,2023.

Relevância na saúde humana		Pontos
Extensão geográfica	O evento está disseminado em vários municípios ou países?	
	O evento está notificado em mais de um estado ou região?	
	O evento tem sido notificado em mais uma instituição?	
	Apresenta risco de disseminação nacional ou internacional?	
	Extensão geográfica (total)	
Característica do evento	Trata-se de evento inesperado ou desconhecido?	
	Representa a reintrodução de doença erradicada?	
	Evento está envolvido em suspeita ou confirmação de surto?	
	Trata-se de uma doença, agravo ou eventos de saúde	

	pública com alterações do perfil clínico epidemiológico (níveis de incidência, mortalidade, letalidade) ou em zona de alerta?	
	Trata-se de evento de saúde pública com óbitos acima do esperados?	
	Evento de alta patogenicidade, virulência e transmissibilidade?	
	O evento afeta populações vulneráveis?	
	Evento em alerta internacional ou ESPII, evento no marco do RSI iminente ingresso no país?	
	Característica do evento (total)	
Relevância na saúde humana (total)		

Relevância na assistência		Pontos
Carga econômica, disponibilidade e efetividade dos serviços de saúde	Apresenta aspectos que demonstram aumento nos níveis de atendimentos ou hospitalizações?	
	Evento envolve grave comprometimento assistencial? Não existem tratamentos específicos ou requer uso de medicamentos controlados?	
	O evento afeta profissionais de saúde?	
	Carga econômica, disponibilidade e efetividade dos serviços de saúde (total)	
Relevância na assistência (total)		

Relevância social		Pontos
Transcendência	Trata-se de doença ou agravo ou evento de saúde pública com alta relevância social (que gere medo, estigmatização ou indignação social)?	
	Transcendência (total)	
Impacto turístico ou comercial	O evento afeta localmente o turismo ou tem alta influência econômica?	
	O evento afeta a convivência social?	
	Impacto turístico ou comercial (total)	
Relevância social (total)		

Relevância na capacidade de resposta		Pontos
Manejo	A localidade não tem capacidade de manejo do evento?	
	Manejo (total)	
Vigilância e equipe de pronta resposta	Existem atrasos nas notificações ou análises de dados ou silêncio epidemiológico?	
	Existe sobrecarga na equipe de vigilância ou não tem equipe de pronta resposta?	
	Vigilância e equipe de pronta resposta (total)	
Relevância na capacidade de resposta (total)		

Avaliação de relevância	Pontos
Relevância na saúde humana (total)	
Relevância na assistência (total)	
Relevância social (total)	
Relevância na capacidade de resposta (total)	
Avaliação de relevância (total)	

Fonte: BRASIL,2023 (Adaptado).

3.2. Vigilância Passiva

3.2.1. Notificações, comunicações e verificações

Segundo as normas nacionais, os ESP são de notificação compulsória imediata e devem ser notificados por profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento, em até 24 horas, pelo meio mais rápido disponível (ligação telefônica, e-mail ou WhatsApp), à autoridade de saúde competente. Nesse sentido, o CIEVS MS tem o seu funcionamento ininterrupto, 24h por dia, todos os dias do ano, para garantir o recebimento de notificações imediatas oriundas dos serviços de saúde dos 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

► 4. Comitê de Monitoramento de Eventos

Os eventos de interesse à saúde pública devem ser monitorados no âmbito do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME). O CME consiste em uma congregação gestora dos eventos em saúde pública (ESP) monitorados pelas áreas técnicas envolvidas na resposta. Devem ser institucionalizados com a coordenação do CIEVS com o objetivo de manter a regularidade das discussões técnicas e das tomadas de decisão frente às emergências em saúde pública e/ou eventos de saúde pública, em consonância com a implementação e o fortalecimento das capacidades básicas do RSI (Regulamento Sanitário Internacional).

Tem por finalidade congregar as informações atualizadas sobre os ESP em monitoramento, definir os encaminhamentos, além de delegar atribuições aos gestores e unidades técnicas envolvidas.

Figura 6: Fluxo de Informações CME.



Fonte: Ministério da Saúde - CIEVS Nacional.

4.1. CME - CIEVS/MS

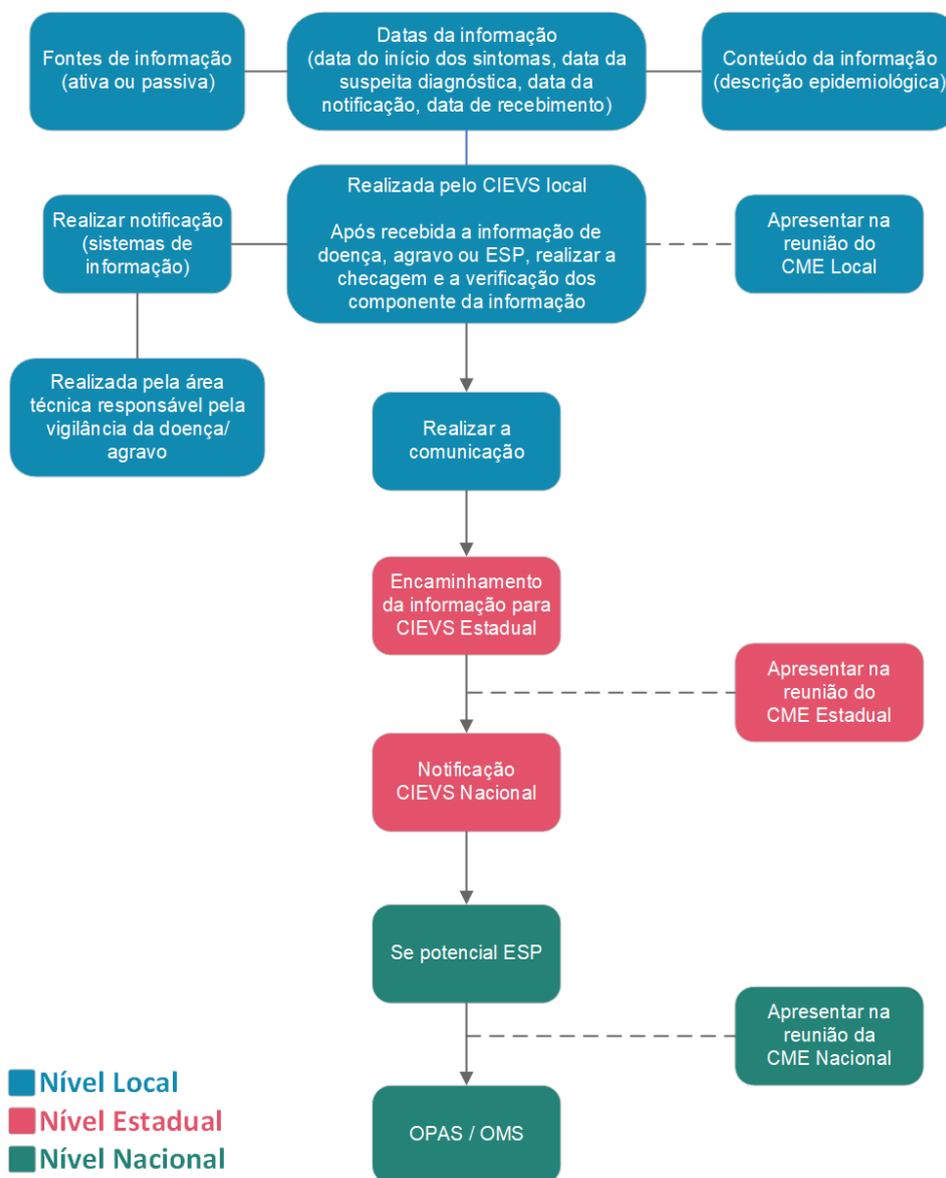
O Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) do CIEVS Estadual de Mato Grosso do Sul (CIEVS/MS) foi instituído juntamente com a Coordenação Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica CEVSAT, considerando a necessidade de uniformizar, fortalecer e consolidar a atuação da saúde em desastres no âmbito do Sistema Único de Saúde. O CME é composto por profissionais de diversas áreas do setor saúde e áreas externas, conforme Resolução nº 53/2022/SES/MS. Poderão ser convidados a integrar e/ou participar dos trabalhos e debates do CME, especialistas e representantes de outras instituições, públicas ou privadas, bem como de organismos internacionais e organizações da sociedade civil, para atuarem como apoio técnico. A equipe do CME realiza trimestralmente reuniões ordinárias para discussão dos eventos de saúde pública (internacional, nacional e local) monitorados pelo CIEVS.

► 5. Avaliação do Evento de Saúde Pública

A avaliação do ESP deve estimar o risco de ocorrência de potencial ESPIN (Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional), a partir da caracterização das ameaças e vulnerabilidades relacionadas, segundo a avaliação de risco (figura 7).

O CIEVS, com as áreas técnicas responsáveis, realiza o monitoramento do potencial ESP a fim de responder oportunamente aos prazos estabelecidos pelo RSI. A articulação necessária será conduzida pelo CIEVS, caso o agravo não tenha uma área ou coordenação específica (ex: Gerência Técnica de Zoonoses, sob a gerência da Coordenação de Vigilância Epidemiológica; Coordenação de Vigilância Ambiental, entre outros).

Figura 7: Fluxo de Informação para avaliação de ocorrência de potencial ESP.



Fonte: CIEVS/SES/MS, 2021(Adaptado)

► 6. Fluxo de Notificação - Rede CIEVS

Os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) implantados nos diferentes níveis do sistema de saúde, voltados para a detecção e resposta às emergências de Saúde Pública, têm atribuições específicas diante aos problemas de saúde que podem constituir emergências de saúde pública. Assim, os profissionais que atuam nos CIEVS participam da tríade para notificação constituída pela Rede CIEVS, desempenhando suas funções em nível local, intermediário ou nacional.

Figura 8: Fluxo de Notificação - Rede CIEVS.



Fonte: CIEVS/SES/MS, 2021 (Adaptado)

O CIEVS compõe uma rede poliárquica de vigilância em saúde, visando o alcance de interesse em comum nas diferentes frentes de atuação, com articulação e integração de toda a rede de saúde envolvida, e principalmente respeitando as diferenças das governabilidades estabelecidas por cada tipologia de CIEVS.

► 7. Monitoramento dos Eventos de Saúde Pública (ESP)

Os Eventos de Saúde Pública captados ou notificados ao CIEVS devem ser descritos priorizando as informações em tempo, lugar e pessoa; contendo a descrição do evento, dados relevantes e ações realizadas; sendo essas informações atualizadas sempre que necessário.

Tabela 2: Monitoramento dos eventos e/ou emergências em Saúde Pública.

Descrição do evento	<ul style="list-style-type: none">● Data da notificação● Breve descrição do evento
Dados relevantes	<ul style="list-style-type: none">● Número de casos<ul style="list-style-type: none">○ suspeitos○ confirmados○ investigados○ óbitos
Ações realizadas	<ul style="list-style-type: none">● Visitas● Investigações● Orientações● Verificações de dados● Levantamento de hipóteses● Articulações● Encaminhamentos: ações realizadas em ordem cronológica

Fonte: CIEVS/SES/MS, 2021 (Adaptado)

► 8. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Plano de operação do ponto focal nacional para o regulamento sanitário internacional / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. NOTA TÉCNICA N° 3/2021 - DSASTE/SVS/MS. Disponível em: https://www.bahia.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/04/SEI_MS-0019728121-Nota-T%C3%A9cnica_Rede-vigiarSUS-1.pdf. Acesso em: 02 de jul. de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Amplia em 130% a Rede de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-amplia-em-130-a-rede-de-informacoes-estrategicas-de-vigilancia-em-saude>. Acesso em: 23 de ago. de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde . Rede Nacional de Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública. Disponível: <https://antigo.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/emergencia-em-saude-publica/cievs/rede-nacional-de-alerta-e-resposta-as-emergencias-em-saude-publica>. Acesso em: 24 de ago. 2021.

SEMINÁRIO DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA ESTADUAL DA SAÚDE DO VIAJANTE DO PARANÁ. 20 nov. 2015. Paraná. Tema: Vigilância em Saúde e o Viajante. Disponível em http://www.saudedoviajante.pr.gov.br/sites/saude-viajante/arquivos_restritos/files/migrados/File/Saude_viajante_seminario.pdf. Acesso em: 02 de jul. 2021.

MATO GROSSO DO SUL.SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE.CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. CIEVS.Guia Orientador.2021. Disponível em: <https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Guia-Orientador-CIEVS-Revizacao-1-2.pdf> /Acesso em: 15 de jan.2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral do CIEVS; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Secretaria de Vigilância em Saúde Pública; Ministério da Saúde. Plenária Rede CIEVS. Detecção Ativa. Avaliação de Relevância. 2023. Disponível em: https://saudegov-my.sharepoint.com/personal/muriel_silva_saude_gov_br/_layouts/15/stream.aspx?id=%2Fpersonal%2Fmuriel%5Fsilva%5Fsaude%5Fgov%5Fbr%2FDocuments%2FAnexos%2FGMT20230123%2D181154%5FRecording%5F1856x864%20%281%29%2Emp4&ga=1. Acesso em 25 Jan. 2023

MATO GROSSO DO SUL.SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE.CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRAGÉMICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. CIEVS – Apresentação. 2023. Disponível em: <https://www.vs.saude.ms.gov.br/centro-de-informacoes-estrategias-de-vigilancia-em-saude/cievs-apresentacao/> Acesso em: 10 de jun. 2023.

Plantão CIEVS Estadual

Disque-Notifica

0800-647-1650 (expediente)

(67) 3318-1823 (expediente)

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

e-Notifica

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

Endereço

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII

CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa

Elaboração Roselene Lopes de Oliveira
Karine Ferreira Barbosa
Daniel Henrique Tsuha
Danila Fernanda Rodrigues Frias

